

RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 09.222.901/0001-00

Aviso aos Acionistas: RTDR PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), em atendimento às determinações legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas cópia dos documentos que seguem: (I) Mensagem da Administração (II) Balanço Patrimonial; (III) Demonstração de Resultado do Exercício; (IV) Demonstração do Patrimônio Líquido; (V) Demonstração do Fluxo de Caixa; (VI) Demonstração do Valor Adicionado; (VII) Carta dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025.

Balanço patrimonial - Em milhares de reais								
Ativo	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Circulante								
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.483	25.842	126.129	79.816				
Contas a Receber de Clientes	-	600	177.512	117.063				
Estoques	-	-	754.608	564.247				
Adiantamentos a								
Funcionários e Fomecedores	18	13	17.559	11.600				
Tributos a Recuperar	1.496	1.056	3.333	4.037				
Tributos Diferidos	-	-	3.565	-				
Despesas Antecipadas	96	159	27.375	23.300				
Instrumentos Financeiros derivativos	-	-	-	-				
Aplicações financeiras resritas	25.812	13.096	25.812	13.096				
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-				
Outros Direitos Realizáveis	18	18	6.018	234				
	55.923	40.784	1.141.911	813.393				
Não Circulante								
Contas a Receber de Clientes	-	-	168.821	176.976				
Estoques	-	-	739.351	479.598				
Partes Relacionadas	188.486	192.262	17.412	17.824				
Tributos Diferidos	-	-	7.808	6.499				
Despesas Antecipadas	-	-	33.227	31.970				
Aplicações financeiras resritas	19.442	20.726	19.442	20.726				
Outros Direitos Realizáveis	-	-	53.230	17.031				
Investimentos	1.485.366	1.479.961	-	-				
Propriedades para Investimento	-	-	-	658.165				
Imobilizado	237	237	36.637	44.671				
Ativos de direito de uso	-	-	10.480	15.172				
Intangível	-	-	24.548	21.657				
	1.693.531	1.693.186	1.110.956	1.490.289				
Passivo e Patrimônio Líquido								
Circulante								
Fomecedores	95	138	10.916	14.834				
Empréstimos	150.087	151.498	150.433	151.943				
Arrendamentos	-	-	2.686	3.877				
Obrigações Sociais e Trabalhistas	198	319	8.224	14.841				
Obrigações Fiscais e Tributárias	159	254	7.879	5.143				
Parcelamentos Tributários	5	-	12.185	9.830				
Instrumentos Financeiros derivativos	109	-	109	-				
Partes Relacionadas	256.858	200.244	6.838	5.310				
Adiantamentos de Clientes	-	-	146.473	65.883				
Dividendos a pagar	-	9.668	60	10.571				
Obrigações Contratuais	72	72	16.111	20.066				
Tributos Diferidos	-	-	11.750	-				
Outras Obrigações	16	17	955	1.419				
	407.599	362.210	374.619	303.717				
Não Circulante								
Empréstimos	391.468	374.485	429.872	375.360				
Arrendamentos	-	-	6.570	11.886				
Obrigações Contratuais	-	-	73.862	116.116				
Tributos Diferidos	-	-	24.182	30.710				
Parcelamentos Tributários	14	-	16.366	13.441				
Adiantamentos de Clientes	-	-	261.776	365.173				
Partes Relacionadas	-	-	-	-				
Dividendos a pagar	-	-	-	-				
Provisões para Contingências	-	-	59.623	57.096				
Provisões para passivo a descoberto	512	149	-	-				
Outras Obrigações	-	-	21.861	-				
	391.994	374.634	894.112	969.789				
	799.593	736.844	1.268.731	1.273.506				
Total do Passivo								
Patrimônio Líquido	280.000	280.000	280.000	280.000				
Reservas e Lucros	669.861	717.126	669.861	717.126				
Lucros acumulados	-	-	-	-				
	949.861	997.126	949.861	997.126				
Participação dos não Controladores	-	-	-	-				
	-	-	-	-				
Total do Patrimônio Líquido								
	949.861	997.126	949.861	1.030.176				
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido								
	1.749.454	1.733.970	2.252.867	2.303.682				

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 - Em milhares de reais							
Em 31 de dezembro de 2023	Capital social	Reserva a disposição dos Acionistas	Reserva de lucros			Participação de sócios não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva de lucros a realizar	Reserva legal	Lucros acumulados		
280.000	88.934	530.510	8.256	-	907.700	30.108	937.808
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	40.706	2.156	42.862
Impactos dos ajustes (Nota 3)	-	-	-	-	58.388	-	58.388
Reversão de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(39)	(39)
Propostos	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(9.668)	(296)	(9.964)
Constituição de reserva	-	(12.005)	41.008	2.035	(31.038)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	280.000	76.929	629.906	10.291	-	997.126	33.050
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(47.265)	1.285	(45.980)
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 3.1)	-	-	-	-	-	(60)	(60)
Absorção de prejuízos por reserva de lucros (Nota 3.1)	-	-	(47.265)	-	47.265	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	280.000	76.929	582.641	10.291	-	949.861	34.275

Mensagem da Administração

O exercício social de 2025 transcorreu em um ambiente econômico e setorial desafiador para o segmento de incorporação imobiliária, caracterizado principalmente pelas taxas de juros elevadas. Nesse contexto, a Administração da Companhia, adotou postura conservadora e responsável, priorizando a solidez patrimonial, a liquidez e a sustentabilidade de longo prazo da Companhia. Ao longo do exercício, a Companhia manteve sua atuação focada na incorporação de empreendimentos imobiliários de alto padrão, com presença consolidada nos mercados de Balaieiro Camboriú e Itaperma, no Estado de Santa Catarina, e Maringá e Curitiba, no Estado do Paraná. A gestão do portfólio de projetos concentrou-se na evolução física e financeira dos empreendimentos em andamento, bem como na revisão técnica e econômica de custos e cronogramas, com o objetivo de assegurar maior aderência entre o desempenho contábil, operacional e financeiro dos projetos. Em 2025, o empreendimento Hyde passou a contemplar um lançamento adicional de unidades residenciais frente mar, com aproximadamente 650 m² de área privativa cada. As unidades foram concebidas com características diferenciadas, incluindo maior flexibilidade de layout, com possibilidade de três a seis suítes, bem como a previsão de áreas privativas com piscinas. O projeto prevê soluções voltadas à segregação de acessos e à individualização das unidades, como elevador social de uso exclusivo, refletindo a estratégia da Administração de atender a um segmento específico do mercado imobiliário de alto padrão em Balaieiro Camboriú. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía oito empreendimentos em execução, totalizando aproximadamente 278 mil metros quadrados de área construída, 633 unidades e Valor Geral de Vendas estimado de R\$ 3,9 bilhões, demonstrando a relevância e a qualidade do pipeline de projetos e o potencial de geração de resultados ao longo dos próximos ciclos operacionais. Do ponto de vista financeiro, a Companhia encerrou o exercício com estrutura patrimonial sólida, evidenciada

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas RTDR Participações S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da RTDR Participações S.A. ("Companhia"), para o exercício de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Entese: Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela entidade, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto. Principais Assuntos de Auditoria: Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Por que é um PAA: Reconhecimento de receita: A Companhia e suas controladas utilizam o método de Porcentagem de Conclusão ("POC") para contabilizar a receita com contratos de venda de unidades nos empreendimentos de incorporação imobiliária. O método de reconhecimento de receita por meio do POC requer que a administração da Companhia considere, entre outros aspectos, a estimativa dos custos a incorrer até o término da construção e entrega das chaves das unidades imobiliárias, a fim de estabelecer uma proporção entre os custos já incorridos e o orçamento de custo da obra. Essa proporção é aplicada sobre o valor de venda das unidades já comercializadas e, subsequentemente, o valor é reajustado segundo as condições dos contratos de venda, determinando o montante da receita a ser reconhecida em cada período de competência. Essa área foi considerada foco em nossa auditoria, pois o processo de reconhecimento da receita envolve estimativas críticas da administração na determinação dos orçamentos de custos, sua revisão periódica e o estágio da execução da obra. Assim, quaisquer mudanças nessas estimativas podem impactar de forma relevante a posição patrimonial e o resultado do exercício. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Efetuamos entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela administração para reconhecimento da receita de venda das unidades imobiliárias em construção, bem como para a preparação e aprovação das estimativas de custos a incorrer e para o monitoramento dos custos incorridos. Testamos os custos incorridos, em base amostral, inspecionando contratos, documentos e pagamentos realizados. Com base em uma amostra de empreendimentos, inspecionamos os orçamentos de obra e suas respectivas aprovações. Efetuamos comparação de orçamentos selecionados entre exercícios e obtivemos esclarecimentos para variações não usuais. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios adotados e estimativas utilizadas pela administração em relação a esse tema são razoáveis e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras são consistentes com as informações e documentos obtidos. Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado: As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais por patrimônio líquido consolidado de R\$ 984,1 milhões. A posição de liquidez permaneceu confortável, com caixa e equivalentes de caixa consolidados de R\$ 126,1 milhões, permitindo o adequado financiamento das operações e o cumprimento regular das obrigações financeiras. No exercício de 2025, a Companhia apurou prejuízo líquido consolidado de R\$ 45,9 milhões. Esse resultado decorre, substancialmente, de fatores de natureza operacional e contábil, além do impacto do resultado financeiro em um ambiente de taxas de juros elevadas. Tais efeitos refletem ajustes necessários e predominantemente não recorrentes, não comprometendo a continuidade operacional nem a capacidade financeira da Companhia. A Administração reforça que os resultados de 2025 devem ser analisados à luz do ciclo de longo prazo característico da atividade de incorporação imobiliária, em que oscilações temporárias de margens e resultados são absorvidas por uma estrutura patrimonial robusta e por um portfólio relevante de ativos e projetos em desenvolvimento. No campo da governança corporativa, a Companhia manteve o aprimoramento contínuo de seus controles internos, políticas corporativas e práticas de gestão, em conformidade com as normas contábeis vigentes e as melhores práticas de mercado. As demonstrações financeiras foram elaboradas de forma consistente e auditadas por auditor independente, reforçando o compromisso com a transparência, a confiabilidade das informações e a adequada prestação de contas aos acionistas, credores e demais partes interessadas. Para os próximos exercícios, a Administração permanece confiante na estratégia adotada, sustentada pela qualidade do portfólio de empreendimentos, pela manutenção de liquidez adequada, pela disciplina financeira e pelo acompanhamento rigoroso dos riscos operacionais, financeiros e regulatórios. As decisões implementadas em 2025 fortalecem a base da Companhia para a retomada gradual da rentabilidade e a contínua geração de valor aos seus investidores no médio e longo prazo.

(IFRS Accounting Standards), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequação da apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e as essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de au-

Demonstração do resultado				
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	-	600	463.458	499.106
Custos das Vendas	-	(669)	(428.367)	(373.234)
Lucro Bruto			(69)	125.872
Despesas Administrativas	(7.418)	(8.253)	(35.958)	(48.183)
Despesas com Vendas	(42)	(67)	(50.902)	(47.240)
Provisão para inadimplência	-	-	3.696	(1.803)
Resultado de equivalência patrimonial	6.933	143.935	-	-
Valor Justo das Propriedades para Investimentos	-	-	47.973	62.134
Outras Recelitas(Despesas) Líquidas	(85)	(143)	(10.408)	(17.447)
Lucro Operacional	(612)	135.403	(10.508)	77.747
Receitas financeiras	8.770	4.698	48.227	34.357
Despesas Financeiras	(55.423)	(41.007)	(76.559)	(49.476)
Despesas financeiras líquidas	(46.653)	(36.309)	(28.332)	(15.119)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição Social	(47.265)	99.094	(38.840)	62.628
Tributos Correntes	-	-	(5.013)	(2.013)
Tributos Diferidos	-	-	(2.127)	41.756
Lucro Líquido do Exercício	(47.265)	99.094	(45.980)	102.371
Resultado dos Controladores	(47.265)	99.094	(47.265)	99.094
Resultado dos não Controladores	-	-	1.285	3.277
Lucro por quota atribuível aos quotistas da Empresa	(1,58)	3,30	-	-

Demonstração do resultado abrangente - Em milhares de reais				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(47.265)	99.094	(45.980)	102.371
Atribuível a acionistas da Companhia	(47.265)	99.094	(45.980)	102.371
Participação de sócios não controladores	-	-		